

CURSO: CIÊNCIA: DA FILOSOFIA A PUBLICAÇÃO

Ministrante: Prof. Dr. Daniel Jorajuría Collazo – Universidad nacional de La Plata - Argentina - Doutor em Mecanización Agraria, Universidad Politécnica de Valencia, España – Autor do livro: **CIENCIA: DE LOS GRIEGOS AL IMPACT FACTOR. (2009).**

Público Alvo: Professores, pesquisadores e alunos de pós-graduação.

Objetivos:

- Melhorar a produção científica dos professores, pesquisadores e pós-graduandos;
- Ajudar na elaboração da dissertação ou tese;
- Treinar a boa comunicação dos resultados de investigações, dissertações e teses;
- Capacitar os participantes para avaliação de projetos e outras comunicações científicas.

Metodologia:

Aulas expositivas, pela manhã, 20h;

Trabalhos em grupo para revisão bibliográfica, preparação e apresentação de seminário final, 20h.

Programa:

1. A ciência seus métodos e sua filosofia

1.1. O que "ciência" esta na moda? Filósofos e científicos. Juntos ou separados?

1.2. Estruturação do conhecimento: Gregos Presocráticos, a academia e o Liceu, Idade Média, Descartes e por fim o Renascimento. Galileo Galilei e a Ciência Moderna. Newton, outros gênios e o método científico. Casualidade e causalidade nos descobrimentos.

1.3. O método científico e seu marco lógico. Os contextos: descobrimento, justificativa e validação. Indutivismo: Círculo de Viena e o Empirismo Lógico, Hipotético Dedutivismo: Carlos Popper e a Falsabilidade como critério. As Teorias como estruturas: - os paradigmas de Khun; - os programas de investigação de Lakatos; - Feyrabend e o Anarquismo Científico;

2. O produto da ciência: o novo conhecimento

2.1. O sistema de avaliação científica. O científico e sua produção. O "Publish or Perish", seu impacto e consequências;

2.2. A comunicação de aportes originais a plataforma cognitiva. A comunicação científica validada;

2.3. Que, como, onde e quando publicar;

2.4. A linguagem coloquial e a científica;

2.5. Problemas frequentes que complicam a comunicação de novos conhecimentos;

3. Como escrever e publicar uma comunicação científica.

3.1. Bom resultado, comunicação mal escrita: Se publica igual?

3.2. Como construir o título. Primeiro passo para a possibilidade de ser citado;

3.3. Créditos de autoria, sem que a discórdia se apodere da equipe.

3.4. Meios de publicação;

3.5. Como elaborar o abstract. Segundo paço para a recuperação;

3.6. Introdução. O problema comunicá-lo e respaldá-lo;

3.7. Como se escreve corretamente os objetivos. Taxonomia; 3.8. Antecedentes. Validação da revisão bibliográfica.

4. Hipoteses.

4.1. O que é, para que serve, onde vai colocada, como se escreve, por que os órgãos financiadores as exigem com mais insistência e profusamente antes?

4.2. Taxonomia da hipótese: Básica ou fundamental. Nula. Trabalho. "Ad-hoc". Fatorial ou cláusula ceteris-paribus. Subjacente;

5. Capítulos restantes.

5.1. Material e Métodos. Resultados, somente os resultados. Discussão, o único que é absolutamente do autor. Conclusões: só se existirem. O que deve conter cada capítulo. Erros frequentes. Vícios frequentes de redação.

6. Os primeiros artigos científicos: Como negociar com o editor responsável.

6.1. Carta de solicitação (cover letter). Como executar a solicitação de correções. A carta de rejeição. A carta de correções. A carta de aceite. Últimos acertos com o editor;

7. Como se escreve uma dissertação ou tese.

7.1. A articulação graduação/pós-graduação. Diferentes escolas e tendências atuais;

7.2. O projeto. A escolha do orientador. Objetivo número 1: terminar a tese;

7.3. Diferentes características de projetos;

7.4. A intensificação da formação profissional. O trabalho final das especializações.

7.5. Os créditos de ingresso e a idoneidade investigativa. A dissertação de mestrado.

7.6. Os créditos de aporte original a plataforma cognitiva. A tese de doutorado.